O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel passando a ameaçador com chuvas. Temperatura em acentuado declinio. Ventos de Sul a Oeste com rajadas, de frescos e muito frescos. Temperatura de ontem: maxima 23,7; minima, 18,8.

QUATRO SECÇOES
EDIÇAO DE 28 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

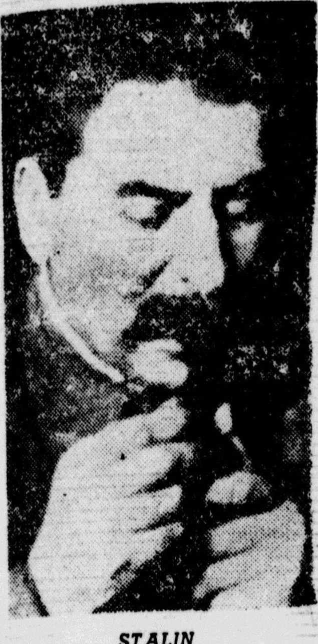
NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora: "Ararangua", ás 14 horas; "Brasil", ás 10 horas; "Orinoco", ás 12 horas; "Ana C.", ás 7 horas; "Washington Express", ás 16 horas; "Itanagé", ás 10 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.675
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

REPELE A IUGOSLAVIA AS ACUSAÇÕES DA URSS

AS MENSAGENS TROCADAS ENTRE STALIN E TITO SOBRE A DENUNCIA DOS COMUNISTAS IUGOSLAVOS PELO COMINFORM


STALIN

STALIN A TITO

MOSCOU, 11 de junho de 1948
Ref. 6-543 A. H.
O marechal J. D. Stalin ao marechal J. B. Tito.
Camarada marechal.

E' realmente penalizado e a contragosto que tomo hoje uma decisão cheia de consequencias: — exigir que sejais denunciado.

Depois de mais de seis meses, cada semana, chegam mais relatorios confirmando o vosso modo de proceder. Acreditara eu que o vosso bom senso ou a vossa inteligencia nos haviam de reconduzir ao caminho da fidelidade e da camaradagem sovieticas.

Nem sempre é facil proceder com rigor, sobretudo quando, como acontece convosco, marechal Tito, se combateu o inimigo comum: — o regime capitalista.

Mas — e vós sabeis tão bem quanto eu — a força do nosso regime residiu sempre na maneira e na rapidez com as quais exigimos sejam denunciados os inimigos do povo.

Sabeis, como eu o sei, que na semana proxima, se abre em Bucarest a segunda reunião do Kominform e que os camaradas Zdanov, Malenkov e Suslov, do partido comunista, delegados da União das Republicas Socialistas Sovieticas, vos pediram participasseis, juntamente com os vossos ministros Kardelj, Djilas e Rankovitch, a essa sessão da Internacional Comunista.

MAIS QUE COVARDIA, — TRAIÇAO

Tomei conhecimento hoje, e com indignação, da vossa recusa em comparecer diante dos nossos amigos do Kominform. Isto é mais do que uma covardia: — é uma traição.

Em correspondência especial de Paris para os "Diarios Associados", O JORNAL divulga, hoje, dois sensacionais documentos sobre a primeira grande divergência, desde o fim da guerra, na frente comunista erguida pela URSS na Europa Oriental. As mensagens trocadas entre Stalin e Tito, a propósito dos acontecimentos que culminaram com a denuncia do Cominform contra os comunistas iugoslavos, foram publicadas pelo prestigioso "Le Monde", um jornal que, pela sua autoridade, reflete permanentemente os pontos de vista do Quai D'Orsay. Dentro do critério de fornecer aos seus leitores os mais palpitantes depoimentos sobre o panorama mundial, O JORNAL insere em suas páginas as cartas que provam, de maneira irrefutavel, a interferência direta e esmagadora dos governantes russos nos negócios internos dos paises situados no interior da "Cortina de Ferro".

Por ocasião do nosso primeiro encontro, aqui mesmo, no Kremlin, me havieis pedido vos deixasse as mãos livres como chefe da Republica Democratica Popular Iugoslava: — accedi, julgando que essa liberdade de ação vos era necessaria.

Em seguida, por intermedio de Paslov, me endereçastes longa mensagem na qual insistias junto ao Politbureau e do Orgbureau para que Belgrado se torne, dia proximo, a capital de uma imensa republica federativa popular sovietica, agrupando todas as nações aderentes aos acordos de Moscou. Uma vez ainda, depois de me ter feito interprete junto dos meus camaradas, cedi finalmente aos vossos desejos.

HORA DE JUSTIÇA IMPLACAVEL

Hoje, a hora não é mais de sentimentalismo, mas de justiça, sã e inexoravel.

Agora mesmo, Malenkov trás ao meu conhecimento um longo documento relatando a maneira pela qual recebestes a comissão de estudos do Politbureau que, ultimamente, na Iugoslavia, procedia a um inquerito e que já, então, se mostrara inquieta com o vosso espirito de independencia, incompatível com a qualidade de comunista.

"LACAIOS E MERCENARIOS DO TROTZKYSMO"

Camarada Tito, quisestes representar o papel de "grande homem" e não tendes com que. Em politica externa, e muitas vezes por culpa de vossas iniciativas pessoais, ou em razão da conduta dos vossos colaboradores mais diretos, em nada sustentastes a politica da U. R. S. S.. A esse respeito, o relatorio de Malenkov é formal: o partido comunista iugoslavo e seus dirigentes agiram, no plano exterior como no plano interior, como lacaios e mercenarios do trotzkysmo.

Pior ainda, marechal Tito: admitistes abertamente homens como Filipovitch, nazista da primeira hora e convertido um tanto apressado e ortodoxia comunista.

POLITICA IGNOBIL

Tolerastes, durante varios meses, uma politica ignobil que desacreditava e ridicularizava os especialistas militares sovieticos. Mais grave

(Continua na 4.ª pág.)


TITO

CRESCEM DE VULTO AS DIFICULDADES EM MOSCOU

CONTRA O PLANO DE REYNAUD

Adiados para hoje os debates sobre o programa

VIOLENTA OPOSIÇÃO DOS COMUNISTAS

PARIS, 7 (R.) — O governo sofreu hoje sua primeira derrota na batalha travada com o Parlamento para obter poderes especiais para restaurar a economia do país, quando o debate geral sobre o projeto de lei apresentado pelo governo foi adiado para amanhã.

O adiamento seguiu-se a serias objeções contra o projeto, que dá ao ministro das Finanças, Paul Reynaud, poderes especiais, objeções essas levantadas pela Comissão de Finanças da Assembléia Nacional.

PRINCIPAIS OBJEÇÕES

As principais objeções da Comissão de Finanças foram:

1 — A governo quer poderes para aumentar ou diminuir impostos sem aprovação do Parlamento.

2 — O governo dá a entender que as empresas nacionalizadas serão "arrendadas", total ou parcialmente, a firmas particulares;

3 — Ha receio de que o projeto de lei implique a concessão ao governo de poderes para combater as greves.

De fato, o artigo 1.º do projeto de lei concede ao governo poderes para impedir qualquer ação dos produtores para restringir a produção e os socialistas e outros deputados receiam que, como os operarios são, na realidade, os produtores, tal artigo signifique simplesmente a proibição das greves.

A atitude da Comissão de Finanças, em que estão representados todos os partidos, foi um exemplo típico da desconfiança com que a Assembléia encara o projeto de lei concedendo poderes a Paul Reynaud. Muitos dos deputados oscilam entre o temor do general de Gaulle e o temor da volta ás denominadas praticas economicas capitalistas.

O resultado do debate de amanhã e assim, incerto, embora haja probabilidade que o projeto será aprovado.

QUESTAO DE CONFIANÇA

PARIS, 7 (AFP) — Somente amanhã, o sr. Paul Reynaud defenderá o seu projeto em sessão publica, diante da Assembléia Nacional, reunida excepcionalmente no domingo.

O governo poderia ser levado a apresentar a questão de confiança, para encaminhar a votação final. O projeto foi hoje submetido ao exame da Comissão de Finanças. E' o periodo parlamentar no qual se manifestem as reservas e as criticas.

As primeiras abrangem, sobretudo, dois pontos: a comissão não quer deixar ao ministro e ao governo o poder demodificar a distribuição dos impostos e suas taxas. Ela quer, igualmente, submeter á ratificação do Parlamento as modificações que a introdução do capital privado poderia acarretar na estrutura das empresas nacionalizadas.

APELO COMUNISTA

PARIS, 7 (AP) — Os comunistas desfecharam violenta campanha contra o plano de reforma financeira do governo, na Comissão de Finanças da Assembléia, mas foram derrotados por 29 votos contra 14.

Entretanto, os comunistas estão levando mais longe a batalha, no que alguns diarios moderados chamam de apelo á revolta. O orgão do Partido Comunista "L' Humanité", dedica toda a ultima pagina á condenação do projeto do governo, insistindo com os seus leitores para que comprem estampilhas de seis francos e preguem essa pagina por toda parte, no país. (A estampilha é uma garantia tecnica — o cartaz não póde ser rasgado, se a tiver). O cartaz chama os franceses a "se unirem para a ação" contra o projeto, que declara inspirado pelos Estados Unidos "uma preparação para a guerra".

A oposição comunista e a hesitação de muitos elementos moderados vem, principalmente, do pedido de poderes ao governo para levar avante, por decreto, reformas economicas e financeiras.

Teme o governo do Panamá uma rebelião no país

Detidas numerosas pessoas — Movimento de tropas — O novo presidente

PANAMA' 7 (U. P.) — O Tribunal Eleitoral Nacional proclamou presidente da Republica o candidato do Partido Liberal, Domingo Diaz Arosemena, a quem foram entregues as credenciais de alta investidura ás 16 horas de hoje. Por outro lado, a senhora Ana Matilde de Arias, esposa de Arrulfo Arias, candidato á presidencia pelo Partido Revolucionario, embarcou esta manhã para unir-se a seu marido em São José da Costa Rica.

O governo, entrementes, mantem-se vigilante, numa atmosfera de tensão. A policia informou que "numerosas" pessoas foram já detidas em virtude de um suposto "complot" revolucionario tramado por membros do Partido Revolucionario Autentico. A policia procura varios dirigentes desse partido, mais de uma vintena deles procuraram asilo na zona do Canal do Panamá.

Foram enviados reforços policiais á provincia de Chiriqui, sobre a fronteira de Costa Rica, pois as autoridades receiam que se converta em foco de agitação. Sabe-se que o governo suspeita que Arnulfo Arias possa tentar uma invasão partindo de Costa Rica, onde, segundo as ultimas informações, encontrar-se-ia desde que deixou Panamá, esta semana.

O presidente Enrique Jimenez, que vai deixar o cargo, obsequiou o presidente do Equador, Otilio Ulate, que se encontra nesta capital, com um almoço em que tomaram parte destacadas personalidades. Ulate partirá quinta feira para São José.

PARA A FRONTEIRA

PANAMA', 7 (A. P.) — Continua, em todo o país, a procura de membros de destaque do Partido Revolucionario Autentico, a que pertence o sr. Arnulfo Arias, geralmente considerado como eleito para a proxima presidencia.

Arnulfo Arias acha-se na Costa Rica, e o governo enviou tropas para a fronteira com aquele país, receando que ali surjam perturbações.

Uma alta autoridade policial disse que foram feitas já numerosas prisões, principalmente em cidades do Interior, mas desmentem a noticia de terem sido presos varios estrangeiros, entre os quais seis nicaraguenhos, pretensamente ligados a atividades subversivas.

Ao mesmo tempo, a Policia está em busca de Francisco José Linares, cunhado de Arias, deputado eleito pelo Partido Revolucionario Autentico, de cujo Diretorio Nacional é presidente. Sabe-se, porem, que Linares está refugiado na Zona norte-americana do Canal, juntamente com outros membros do Partido.



O CONTROLE DO DANUBIO pelos paises da Europa Oriental é o objetivo que a URSS visa com os debates da conferência, que atualmente se realiza em Belgrado, onde as potencias ocidentais se encontram em minoria, na razão de 3 por 7 votos do bloco soviético. A influencia estratégica e economica do Danubio afeta, tambem, os paises da Europa Ocidental, especialmente a França, a Suiça e os paises do Benelux, para cuja economia o Reno e o Danubio (ligados diretamente por um canal) servem de importante via de escoamento que conduzem suas mercadorias até ás margens do Mar Negro (Mapa de Kaufmann)

Adotado o projeto soviético sobre a navegação no Danubio

Protestou o delegado britanico contra as "táticas esmagadoras" usadas na Conferencia de Belgrado — Cavendish Cannon reafirma o direito dos Estados Unidos de participarem da convenção

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Danubio, Cavendish Cannon, declarou perante a mesma que seu pais tem direito á voz no regime desse rio devido aos interesses de sua ocupação da Alemanha e da Austria. Cannon respondeu a um ataque do delegado soviético, Andrei Vishinsky, ao projeto norte-americano de convenção, e á acusação de que o interesse dos Estados Unidos, é meramente politico. "Não esqueçamos — disse Cannon — o interesse direto dos Estados Unidos, que ocupa uma posição ao longo do Danubio. Parte da Alemanha, do Danubio e da marinha mercante alemã que trafega no Danubio são problemas inseparavelmente unidos. Até que se estabeleça um governo alemão soberano e se lhe outorgue plena participação no regime do Danubio, os Estados Unidos terão a responsabilidade de representar os interesses alemães".

NONA CONVENÇAO

Cannon disse tambem que o mesmo se aplicava á Austria. Os Estados Unidos e á Grã Bretanha concordaram em considerar o projeto sovietico de nova convenção, dizendo Cannon que, conforme esse projeto, somente dois Estados teriam completa autoridade para controlar a entrada do Danubio para o mar e do mar para o Danubio, enquanto outras duas nações possuiram autoridade absoluta para controlar um importante trecho da "porta de ferro" do Danubio.

Declarou Cannon que tal acordo era incompativel com os direitos de outros Estados marginais danubianos. O delegado iugoslavo, A. Selder, retirou o paragrafo dois da proposta de seu pais, que aconselhava que todos os projetos de convenção fossem considerados como emendas ao projeto soviético de convenção. A Conferencia aprovou a proposta iugoslava, modificada sobre a formação do Comité Geral, no qual estará representado cada pais participante da Conferencia.

SERÃO EXCLUIDOS OS JORNALISTAS

Igualmente, a Conferencia decidiu que, quando se comece a trabalhar como Comité, conforme a citada proposta, os jornalistas serão excluidos das deliberações, porem os delegados estarão facultados a informar

Continua na 4.ª página

Opõem-se as três potencias ocidentais ao plano russo

Teme a população de Berlim uma nova atitude de apaziguamento em relação às exigencias soviéticas — Conferencias

MOSCOU, 7 (R) — Uma semana de discussão sobre a crise de Berlim, entre Stalin e Molotov, de um lado, e os enviados ocidentais, de outro, criaram a convicção de que "as coisas não são simples quanto pareciam".

Dois fatos se destacam dos acontecimentos da ultima semana:

1 — Os russos estão extremamente desejosos de manter conversações Molotov, interrompendo suas ferias, possibilitou a reunião com Stalin, realizada segunda-feira passada e recebeu ontem os enviados, durante duas horas e 40 minutos.

2 — Os enviados permanecem em Moscou e ainda não se chegou ao acordo que muitos observadores esperavam fossem alcançado na reunião de ontem com Molotov.

CONVERSAÇÕES DE PAZ

No que se refere ao primeiro ponto, os observadores acreditam que a Russia está desejosa de mostrar seu grande interesse pelas conversações de paz — paz em Berlim, na Alemanha e possivelmente em outras partes do mundo. Esse desejo se enquadra na resposta de Stalin á carta de Wallace, em que foi dito: "Não rejeitamos propostas de paz". A esse respeito, a imprensa soviética recentemente citou a Malaia como um foco de perturbação, onde os britanicos estão procurando sufocar um movimento de libertação nacional.

Os observadores salientam com otimismo a rapidez com que os enviados se avistaram, sucessivamente, com o vice-ministro do Exterior Valerian Zorin, Molotov e Stalin, menos de quatro dias depois da chegada do enviado especial britanico, Frank Roberts, e do embaixador norte-americano, Bedell Smith.

Devido á presteza com que se sucederam esses encontros, os observadores se mostram inclinados a acreditar que, se as condições de Stalin para uma conferencia das quatro potencias tivessem sido aceitas, em suas linhas gerais, seria de se presumir que a conferencia de ontem á noite fosse rapida. No entanto, Molotov conferenciou com os enviados durante quase três horas.

SEVERAS PRECAUÇÕES

Ao chegarem á embaixada americana, depois da conferencia com Molotov, os enviados se negaram a fazer qualquer declaração. Foram tomadas severas precauções para impedir que transpirasse qualquer noticia sobre as conversações. Os interpretes que estiveram presentes as conferencias com Stalin e Molotov tiveram mesmo de jurar que manteriam segredo absoluto sobre tudo que viram e ouviram — até mesmo foram proibidos de revelar se Stalin e Molotov fumaram durante as conversações ou qual era sua aparencia.

Naturalmente, os funcionarios encarregados da cifragem dos despachos e os radio-telegrafistas das embaixadas, que trabalham arduamente, juraram tambem manter segredo.

A imprensa sovietica não concorre para desvendar o misterio. Os jornais de hoje não fizeram referencia á reunião da noite passada no Kremlin, limitando-se a publicar um comunicado oficial de 44 palavras sobre a audiencia concedida por Stalin e Molotov aos enviados ocidentais, segunda-feira passada.

NOVA CONFERENCIA

A ausencia de noticias oficiais de fonte soviética leva os observadores a acreditar que ontem Molotov apresentou aos enviados ocidentais propostas ou termos, relacionados com a conferencia quadri-partite que se têm em vista, a respeito dos quais os enviados tiveram de pedir instruções aos respectivos governos, antes de prosseguirem as demarches. Nessa hipotese, pelo menos mais uma reunião com Molotov deve ter lugar, nos proximos dias, provavelmente segunda-feira. Não são esperados portanto, acontecimentos diplomaticos de importancia neste fim de semana.

Os observadores estão intrigados com uma frase possivelmente significativa num telegrama da Agencia Tass, procedente de Berlim, que, citando o "Berliner Zeitung", diz: "Os americanos estão se convencendo que terão de abandonar Berlim e preferem sair agora, em condições mais calmas". O telegrama, datado de Berlim, 4 de agosto, foi publicado na manhã de ontem.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

ESTADOS UNIDOS — A Camara (236 votos contra 65) e o Senado (54 por 18) resolveram encerrar a atual sessão extraordinária, sem votar quase todos os projetos defendidos pelo presidente Truman.

A Casa Branca anunciou a nomeação do sr. Maurice Tobin, antigo governador de Massachussets, para o cargo de Secretário do Trabalho.

— O Secretário da Defesa norte-americano, James Forrestal, chegará a Ottawa, nos próximos dias, para discutir com o governo canadense os planos conjuntos de defesa do continente americano em caso de ataques através do Polo Norte.

ONU — Trigve Lie, secretário geral da ONU, em seu terceiro relatório anual, fez um apelo ás grandes potências para que solucionem as divergências sobre a Alemanha, declarando que "nada contribuiria mais para a eficiência da ONU do que a solução desse problema" e pediu medidas urgentes para sustar a corrida entre aquelas potências para criar e armazenar armas bacteriológicas e químicas.

ARGENTINA — Ernesto Sanmartino, deputado da oposição, expulso do Congresso pelos peronistas, pediu aos seus colegas radicais que continuem no Parlamento "cumprindo a sua obrigação para com o país, de intensificar a luta contra o governo".

Um avião de combate, desenhado e construido em fábrica argentina, fez o percurso de Buenos Aires a Cordoba a uma velocidade de 650 quilômetros por hora.

ITALIA — A URSS pediu oficialmente que o governo italiano apressasse a entrega de 46 unidades navais que lhe correspondem, conforme o tratado de paz.

Foi efetivada a expulsão dos lideres católicos da Confederação dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas.

COMEÇOU A EVACUAÇÃO DE PARNAMIRIM PELAS COMPANHIAS COMERCIAIS

Apesar da nota oficial do Ministério, a companhia inglesa B S A A e a holandesa KLM já anunciaram a transferência para o Recife

Partiu de O JORNAL a primeira noticia sobre o fechamento do aeroporto comercial de Parnamirim, na grande base aérea que é, sem duvida, a maior da America Latina e uma das principais do mundo. Diziam as informações enviadas pelos representantes dos "Diarios Associados" no Rio Grande do Norte, que, diante dos rumores circulantes, a situação ali era de confusão e panico, pois é em torno dos serviços locais das grandes companhias internacionais de transportes aéreos que gira, em boa parte, a vida comercial da cidade de Natal.

Tão estranha resolução governamental repercutiu desde logo no parlamento, e no Senado o sr. Salgado Filho, com a sua reconhecida autoridade no assunto, pronunciou a respeito um discurso emocionante, que provocou, no dia seguinte, uma nota explicativa do ministro da Aeronautica, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ontem comentada pelo O JORNAL no seu primeiro editorial.

Flagrante historico da entrega da Base de Parnamirim ao Minist. da Aeronautica, em outubro de 1946

Não se trata propriamente de fechamento nem abandono — era o que vinha dizer o ministro, reconhecendo tambem, por outro lado, a falta de recursos tecnicos e de pessoal, por parte do governo, para cuidar de tão notavel e precioso patrimonio. O que havia era, segundo suas palavras, um plano do Estado-Maior da Aeronautica prevendo a necessidade, em vista da situação mundial, de ter que voltar Parnamirim a ser de novo uma base puramente militar, na qual, evidentemente, nessas condições, não poderiam pousar aviões de passageiros e cargas. E daí certas medidas tomadas ou a tomar para que, no caso da transferencia para Recife desses serviços comerciais, não fosse tudo feito precipitadamente.

(Continua na 4.ª pág.)

Pio XII exorta os fiéis à prece

CIDADE DO VATICANO, 7 (R) — O Papa exortou todos os fieis á prece e á meditação, em carta do Arcebispo de Bolonha, Cardeal Nasalli Rocca, a proposito de uma semana de prece pela unidade da Igreja que será celebrada naquela cidade.

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO · GRANDES VENDAS

ATENÇÃO
AVISO AOS ASSINANTES DO "O JORNAL"

Avisamos aos nossos assinantes que a partir de 1.º de janeiro de 1949, os preços das nossas assinaturas passarão á ser os seguintes :

ANO	Cr$	150,00
SEMESTRE	Cr$	80,00
TRIMESTRE	Cr$	45,00

Até 31 de Dezembro do corrente ano, serão mantidos os preços atuais :

ANO	Cr$	120,00
SEMESTRE	Cr$	65,00
TRIMESTRE	Cr$	35,00

RIO 6/8/948.
A GERENCIA

Browder depôs perante os investigadores parlamentares

Espera-se que importantes revelações serão feitas por Alexander Koral — Ainda não identificada a "testemunha misteriosa"

NOVA YORK, 7 (UP) — Os investigadores parlamentares dos bandos de espiões, que, diz-se, se infiltraram no governo federal dos Estados Unidos durante a guerra, interrogaram hoje a Earl Browder, chefe destituido do Partido Comunista Norte-Americano.

Quanto á "testemunha misteriosa" que os investigadores esperam fará revelações sensacionais, foi identificada de forma não oficial como sendo Alexander Koral, cujos antecedentes completos não são conhecidos, porém, segundo se diz, abandonou o comunismo há tempo e dedicou-se á contra-espionagem por conta do bando de espiões que agia em favor da Russia.

Koral foi interrogado secretamente pelo Sub-Comité Investigador das Atividades Subversivas da Camara dos Representantes no Fôro desta cidade. Os membros do referido Sub-Comité disseram que Koral comparecerá segunda-feira ante o Comité, em Washington.

Nenhum dos membros do Sub-Comité quis identificar Koral como a "testemunha misteriosa", porém o republicano Richard Nixon disse que Koral era uma testemunha importante. Outras fontes do Comité disseram que Koral corroborou completamente as declarações de Elizabeth Bentley, que disse ser Nathan Silver Master o chefe de um dos dois bandos de espiões comunistas que agiram em Washington durante a guerra.

Diz-se que Koral exerceu as funções de correio, isto é, encarregado de recolher as informações obtidas pelos espiões em Washington para levá-las a Nova York, de onde as mesmas eram transmitidas para a Russia.

SIGILO

O Sub-Comité também interrogou o sr. Victor Perlo, que foi denunciado pela Senhorita Bentley como o chefe do primeiro bando de espionagem comunista em Washington, e, finalmente, Whittaker Chambers, ex-comunista e atual secretario de redação da revista "TIMES".

Os membros do Senado guardam absoluta reserva acerca das declarações das testemunhas.

Browder foi interrogado durante uma hora e ao abandonar o Palacio da Justiça disse aos jornalistas que não havia sido tratado mal e disse que os membros do Comité acreditam que "os aliados cometeram um erro lutando contra Hitler. Acreditam eles que os aliados deveriam ter lutado ao lado dele. Por isso, agora, procuram modificar essa situação e eu não estou disposto a cooperar, de forma alguma, com os propositos que esse Comité tem exibido".

O Sub-Comité, que é presidido pelo republicano John McDowell, regressou esta noite a Washington, devendo, amanhã, conferenciar com o Comité sobre as audiencias de segunda-feira.

Em Washington, o presidente interino do Comité, Carl Mundt, republicano, disse acreditar que Koral poderá fornecer informações importantes sobre o membro do bando de espiões que se entrevistava com os altos funcionarios do governo.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA